

Brasil conhece perrengues

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — Depois de uma primeira fase de Copa do Mundo sossegada com deslocamentos de ônibus para o MetLife Stadium na estreia e para a partida contra o Haiti, na Filadélfia, a Seleção Brasileira começa a passar pelos perrengues da disputa de um Mundial no quatro maior país do mundo em extensão territorial. O voo do aeroporto Internacional de Newark até Houston, no Texas, sede do jogo de amanhã contra o Japão, foi o mais longo da equipe do técnico Carlo Ancelotti desde o início do torneio da Fifa.

A logística para a partida contra a Escócia havia testado a paciência da delegação verde-amarela. A decolagem do Brasil rumo a Miami atrasou por causa da condição climática em New Jersey e ao mau tempo. O protocolo da Fifa para a entrevista coletiva na véspera da partida foi totalmente alterado e testou o humor do italiano Ancelotti. “É uma experiência muito bonita dar uma coletiva de imprensa às nove da noite”, disse o técnico, horas depois de desembarcar na Flórida.

A rotina de descanso, sono e treino dos jogadores da Seleção Brasileira também começou a mudar. A primeira atividade para o duelo contra o Japão começou às 12h na sexta-feira, depois da troca do calor de Miami pela chuva em New Jersey. Nas primeiras semanas de preparação para a Copa do Mundo, a atividade costumava começar às 11h.

A alteração tentou adequar o horário à agenda da partida no Texas. Dos titulares contra a Escócia, oito foram poupados na última sexta-feira. Apenas Vinicius Junior, Douglas Santos e Lucas Paquetá apareceram no campo. Os demais fizeram controle de carga na academia.

Ontem, Carlo Ancelotti

Rafael Ribeiro/CBF

Seleção Brasileira
saiu de Nova Jersey
para Houston ontem



antecipou o treino para 9h30 em Morristown, no CT do Red Bulls New York. Dos 26 convocados para a caça ao hexacampeonato mundial, apenas o lesionado Raphinha não participou. Logo em seguida, começou a viagem de avião para Houston. O avião aterrissou às 19h06 (de Brasília), 17h06 no horário local. Hoje, o Brasil treinará às 12h (de Brasília), 10h na cidade texana.

O termômetro aponta calor excessivo: 34 graus. “O treino nesse horário foi para irmos nos acostumando ao calor e às condições”, disse Rayan, em coletiva de imprensa na sexta-feira. O Japão está mais adaptado ao clima da região. Dois jogos da fase de grupos foram justamente no Texas: os empates por 2 x 2, contra a Holanda, e 1 x 1, diante da Suécia, foram em Dallas. O outro, o 4 x 0 na Tunísia, ocorreu em León, no México.

Misterioso como sempre na Copa, Carlo Ancelotti deve manter a formação da vitória contra a Escócia: Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro, Lucas Paquetá e Bruno Guimarães; Rayan, Matheus Cunha e Vinicius Junior. O remanescente entre Brasil e Japão enfrentará a Noruega ou a Costa do Marfim nas oitavas de final, em Nova Jersey.

34 graus

é a temperatura que a Seleção Brasileira deve enfrentar quando pegar o Japão em Houston. Na fase de grupos da Copa do Mundo, equipe do técnico Carlo Ancelotti atuou em climas mais amenos em New Jersey e na Filadélfia.

Canadá abre mata-mata com a África do Sul

Etienne Laurent/AFP



Lateral Alphonse Davies deve voltar a ficar à disposição para o jogo

Após conquistar o ponto inaugural, a primeira vitória e a classificação inédita para o mata-mata da Copa do Mundo, o anfitrião Canadá encara a fase de 16-avos de final contra a África do Sul, hoje, às 16h, desta vez sem o apoio da torcida. Canadenses e sul-africanos abrirão os duelos eliminatórios em Los Angeles, na primeira vez de ambas as equipes além da fase de grupos na Copa do Mundo. O vencedor enfrenta Holanda ou Marrocos nas oitavas de final.

Diferentemente de Estados Unidos e México, o Canadá é a única das três seleções anfitriãs que não competirá nesta fase diante da torcida. Depois de avançar como segunda colocada do Grupo B, assim como a África do Sul, a seleção canadense viaja para a Califórnia e depois, se vencer, para Houston. “Este caminho não terminou. Em muitos aspectos, isto acaba de começar. Nos vemos em LA”, disse a equipe do Canadá no X.

A seleção canadense entra em território desconhecido após uma primeira fase na qual, sem a estrela Alphonso Davies, empatou com a Bósnia e Herzegovina (1 x 1),

Jogo de hoje

 X 

África do Sul X Canadá

Local: Los Angeles - 16h

TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV

atropelou o Catar (6 x 0) e perdeu para a Suíça (2 x 1), que ficou com o primeiro lugar Grupo B. “Vou focar nos pontos positivos e na reação da minha equipe”, disse o técnico Jesse Marsch. “Queríamos seguir em frente movidos pela energia que reina no Canadá. Mas vamos para Los Angeles e vamos tentar fazer nosso país vibrar de novo. Estamos onde queríamos estar: na fase de mata-mata”, insistiu.

Para sonhar ainda mais alto, os canadenses esperam recuperar o capitão Alphonso Davies, que estava com uma lesão muscular. “Ele deve estar pronto”, disse Marsch sobre a estrela do Bayern de Munique. Jonathan David, outro nome de destaque do elenco, assumiu a liderança

ofensiva com um hat-trick contra o Catar. Diante da Suíça, foi Cyle Larin, jogador do Southampton, quem se destacou. “Sei que nosso time tem coração”, disse Jesse Marsch, ao alertar para o desafio físico.

Confiança sul-africana

Os Bafana Bafana decepcionaram na estreia no torneio, com uma derrota por 2 x 1 para o México, mas foram ganhando força no empate contra a República Tcheca (1 x 1) e, especialmente, na vitória diante da Coreia do Sul (vitória por 1 a 0), abrindo assim o caminho rumo ao mata-mata.

Em três participações na Copa do Mundo (1998, 2002 e 2010, quando o país atuou na condição de organizador), a África do Sul nunca havia conseguido passar da fase de grupos. Porém, agora, o treinador belga Hugo Broos quer ir ainda mais longe.

“Esta equipe acredita em si mesma”, advertiu Broos, que assumiu o comando da seleção em 2021. “Antes do duelo contra a Coreia havia uma enorme pressão sobre nós, mas conseguimos”, ressaltou o técnico.

Espírito alemão dos japoneses

Poucas ligas europeias contribuem tanto para a evolução do futebol japonês como o Campeonato Alemão. A Bundesliga emprega oito dos 26 convocados pelos samurais: Yukinari Sugawara (Werder Bremen), Hiroki Ito (Bayern de Munique), Ritsu Doan (Eintracht Frankfurt), Kaishu Sano (Mainz), Shutu Machino (Borussia Monchengladbach), Keisuke Goto (Freiburg), Yuito Suzuki (Freiburg) e Kento Shiogai (Wolfsburg).

Fala-se muito na importância de Zico e do Brasil na evolução dos próximos adversários na Copa, mas o papel germânico é fundamental. Os japoneses ocupam o Top 10 no ranking de jogadores empregados em uma das cinco principais ligas nacionais do mundo. Uma história iniciada em 1970, com a contratação do pioneiro Yasukiko Okudera.

Um dos produtos alemães da seleção do Japão é Ritsu Doan. Autor de gols nas vitórias do Japão contra a Alemanha e a Espanha na Copa do Mundo de 2022, o ponta direita virou ídolo da torcida do Freiburg desde a assinatura do contrato em 2022. Na temporada de 2024/2025, fez 10 gols, deu sete assistências e quase levou o time à Liga dos Campeões.

O sucesso abriu portas no Eintracht Frankfurt para a temporada 2025/26. Decisivo, marcou cinco gols e deu cinco assistências em 31 jogos da Bundesliga. O intercâmbio na Alemanha ajudou Doan a não temer camisa de adversários e adverte o Brasil a respeitá-lo. Ele costuma jogar em cima do lateral-esquerdo. Um problema a mais para Douglas Santos na segunda.

“Os alemães trabalham muito e se entregam de corpo e alma. Colocam o futebol profissional acima de tudo”, testemunhou o esloveno Fredi Bobic, ex-direito do Eintracht”, em entrevista à Fifa. (MPL)



Denúncia

O atacante Ryan Mendes, capitão de Cabo Verde, é alvo de uma investigação na Nova Zelândia após uma brasileira denunciá-lo por estupro. O caso ocorreu em 27 de março, na Nova Zelândia. De acordo com o relato apresentado à polícia, a brasileira atuava como intérprete da equipe, quando teria sido agredida fisicamente e estuprada por Ryan Mendes.

 **França**
O técnico da França, Didier Deschamps, retornou aos Estados Unidos, ontem, após comparecer ao funeral da mãe, e comandou o primeiro treino desde a volta, um dia depois da goleada dos Bleus por 4 x 1 sobre a Noruega na Copa do Mundo de 2026. A atividade foi realizada no campus da Universidade Bentley em Waltham, Massachusetts.

 **Curaçao**
Apenas um gol e um ponto. Ainda assim, Curaçao transborda orgulho após a primeira participação em Copas do Mundo. “Estou muito feliz com o que esses rapazes fizeram. Eles trabalharam muito duro”, disse Dick Advocaat, técnico da equipe, após o encerramento da campanha no Mundial para a Onda Azul, como o time é conhecido.

 **Holanda**
O atacante Cody Gakpo, uma das estrelas da seleção da Holanda na Copa do Mundo de 2026, e sua companheira anunciaram, ontem, a perda do filho que esperavam. “Com os corações partidos, compartilhamos a devastadora notícia de que nosso bebê faleceu durante a gestação”, escreveu a modelo Noa van der Bij, no Instagram.

 **Uruguai**
O goleiro Fernando Muslera pediu desculpas aos torcedores após a eliminação do Uruguai. A seleção celeste perdeu para a Espanha por 1 x 0, na sexta-feira, e deu adeus ainda na primeira fase. O único gol da partida saiu após uma falha do camisa 1. “Nunca imaginei estar sofrendo tanto por este esporte, mais com todo o trabalho que fiz, por como me preparei”, disse.

 **Irã**
O Irã repetiu o ritual da estreia e deixou uma nova carta manuscrita no vestiário após o empate em 1 x 1 contra o Egito, na última rodada da Copa do Mundo. Dessa vez, o elenco agradeceu a hospitalidade de Seattle e cobrou fair play, especialmente em um momento de fortes críticas da delegação contra a Fifa e os Estados Unidos devido às barreiras logísticas.

 **Espanha**
A Espanha recebeu uma boa notícia, ontem, um dia após a vitória sobre o Uruguai por 1 x 0. Nico Williams e Yérémi Pino, que deixaram o campo com dores e preocupavam a comissão técnica, não sofreram lesões graves e devem seguir à disposição. Mesmo assim, ainda dependem da evolução clínica para confirmar presença nos próximos compromissos.

Alex Struz/Getty Images via AFP